

Estudo Técnico Preliminar 17/2024

1. Informações Básicas

Número do processo: 08786.000326/2024-34

2. Descrição da necessidade

Contratação de cineastas indígenas de notório saber e especialização para ministrar oficina de treinamento no formato presencial, com o intuito de atender às atividades finalísticas do Centro Audiovisual de Goiânia (CAUD), unidade vinculada ao Museu do Índio (MI).

ITEM	DESCRIÇÃO	CATSER	UN	QTDE
1	Contratação do cineasta indígena Takumã Kuikuro, da Etnia Kuikuro, para ministrar oficinas de treinamento sobre audiovisual e cinema indígena, no formato presencial, com 16 (dezesseis) horas de duração total, divididas em 4 (quatro) encontros com duração de 4 (quatro) horas cada, bem como elaboração de apostilas da oficina ministrada.	20656	Serviço	1

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenação Técnico-Científica	Seiji Nomura
Centro Audiovisual de Goiânia	Thiago Ikeda e Araújo

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Os requisitos da contratação abrangem o seguinte:

O trabalho proposto combina demandas para as quais exigem a formação e a experiência em produção audiovisual indígena, para oficinas de audiovisual; ou seja, notório saber, considerando o princípio de protagonismo indígena, que é um dos pilares que rege a atuação do Museu do Índio.

O objeto pleiteado não tem a natureza de serviço comum, uma vez que demanda conhecimento específico citado no parágrafo anterior. Trata-se de serviço não continuado, sem uso de mão de obra exclusiva.

Crítérios e práticas de sustentabilidade não se aplicam, diretamente, em caráter material, nas formas usuais de contratação de serviços e materiais na Administração Pública, a este caso específico, mas confluem às aludidas práticas de promoção do patrimônio cultural indígena e de transmissão de saberes étnicos, comunitários e tradicionais, cujos valores estão em maior consonância com as práticas sobscritas. Entendemos, como FUNAI, ser de nosso dever deixar claro e exposto que, ao propormos contratação de profissionais indígenas, estamos assim contribuindo para práticas sustentáveis, já que são justamente os povos indígenas detentores de conhecimentos muito jusanter a elas.

Da mesma maneira, não se enquadra aqui pensar em eventual necessidade de transição gradual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, já que a transmissão do conhecimento será sempre parcial, não capacitando (servidores do MI por exemplo) a substituir o profissional indígena no exercício de suas atividades, até pela impossibilidade de imersão completa nos saberes e práticas de natureza étnica e cultural.

Não se aplica ainda a produção de quadro com soluções de mercado, já que a contratação, como já dito, possui singularidade e especificidade.

Com relação à “declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço”, cumpre salientar que o profissional então proposto possui larga experiência na área de produção audiovisual e cinema indígena, conforme descrito a seguir.

TAKUMÃ KUIKURO

Formação acadêmica:

- Curso de Montagem, Imagem e Som, utilizando os programas de edição Final Cut, After Effects, DVD Studio Pro, Pós produção e Pro Tools com duração de 1 ano e meio, Instituto Brasileiro de Audiovisual – Escola de Cinema Darcy Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2011;
- Oficinas de formação e capacitação em criação de roteiro, captação de imagens, análise crítica do material captado e edição, formação nos programas de edição Final Cut, Adobe Premiere, After Effects, DVD Studio Pro, pelo projeto Vídeo nas Aldeias (VNA), desde 2002;
- Ensino médio completo, Escola Indígena Estadual Central Karib (Aldeia Kuikuro de Ipatse – Parque Indígena do Xingu – MT), 2000.

Atividade profissional atual:

- Diretor, editor, cineasta do Coletivo Kuikuro de Cinema;
- Desempenha diversas funções em realização audiovisual (como fotografia, montagem, roteiro, entrevista). É também professor nos cursos de formação que o Coletivo oferece para outros povos do Alto Xingu.

Filmografia e premiações:

- “As Hiper Mulheres”. Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu/AIKAX, DKK-Museu Nacional e Vídeo nas Aldeias. Direção: Carlos Fausto, Leonardo Sette, Takumã Kuikuro. 2011, 80min. - Prêmio Especial do Júri e de Melhor Montagem no 39º Festival de Cinema de Gramado, 2011, - Prêmio de melhor som no 44º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, 2011, - Prêmio de Melhor Documentário no 7º FestCineGoiânia, 2011, - Sessão de Abertura do 15º Forumdoc.bh.2011, Festival do Filme Documentário e Etnográfico, Fórum de Antropologia e Cinema de Belo Horizonte;
- “Imbe gikegü. Cheiro de pequi”. Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu/AIKAX, NUTI (PRONEX “Núcleo Transformações Indígenas, PPGAS/MN/UFRJ), Direção: Maricá e Takumã Kuikuro, Vídeo nas Aldeias, 2006. 36 min. - Menção honrosa da III MoVA Caparaó, Espírito Santo (2006)- Prêmio Manuel Diégues Júnior, Museo del Folclore - Concepção e realização, na 10ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico, Rio de Janeiro, 2006.- Menção Honrosa Média Metragem, concedida pela ABDeC na 10ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico, Rio de Janeiro, novembro de 2006.- Prêmio Especial do Júri, Festival Internacional de Curtas de Rio de Janeiro CURTA CINEMA, Rio de Janeiro, 2006.- Melhor Curta-metragem no Festival Présence Autochtone de Terres en Vue, Montréal, Canadá, 2007;
- “Ngune elü. O dia em que a lua menstruou”. Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu/AIKAX, NUTI (PRONEX “Núcleo Transformações Indígenas, PPGAS/MN/UFRJ), Direção: Maricá e Takumã Kuikuro, Vídeo nas Aldeias, 2005. 28 min. - Prêmio Chico Mendes de melhor documentário, Cine Amazônia 2004 na Mostra Internacional do Cinema e Vídeo Ambiental, Porto Velho, Rondônia. - Prêmio Oficiando na Mostra do Filme Livre, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 2005- Menção Honrosa da Associação Brasileira de Documentaristas, na 10ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico, Rio de Janeiro, 2005- Melhor Documentário no II Festival de Jovens Realizadores de audiovisual do Mercosul, Fortaleza, Ceará, 2005- Troféu Unesco na XXXII Jornada Internacional de Cinema da Bahia, 2005 - Sessão de abertura do 8º Forumdoc.bh.2005, Festival do Filme Documentário e Etnográfico, Fórum de Antropologia e Cinema de Belo Horizonte;
- “Inhu - Kalapalo”. Duração 21min. Edição e roteiro de INHU, um curta de 21 minutos sobre o universo que envolve a produção dos cintos e colares de conchas pelos Kalapalo. Museu do Índio-RJ. CRESPIAL – Concurso de fotos y vídeos del PCI em América Latina 2012 Primer Puesto;.

Participação em seminários, congressos e outros eventos:

- Convidado da 1ª Conferência Nacional de Juventude, realizada de 27 a 30 de Abril de 2008 em Brasília-DF;
- Participante da oficina de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, realizada entre 25 e 30 de agosto de 2008, no IEL-Unicamp, em Campinas-SP;

- Participante do debate UFRJ VIDEO – Imbé Gikegü- Cheiro de Pequi, realizado em 20 de setembro de 2008 no Museu Nacional-UFRJ;
- Participação na mesa redonda no evento FIOCRUZ: ARTES E SAÚDE, em 3 de outubro de 2008 na Escola Politécnica de Saúde-Fiocruz, por ocasião da exibição do filme - Ngune Elü - O dia em que a lua menstruou;
- Participante do II Encontro Nascentes do Xingu / I Feira de Iniciativas Socioambientais, realizados entre os dias 16 a 18 de outubro de 2008 em Canarana-MT, totalizando uma carga horária de 30 horas;
- Participante da Festa em Homenagem a Cultura Indígena, promovida pela Academia Brasileira de Artes em São Paulo, 16 de Abril de 2009;
- Participante do 2º Encontro de Realizadores Indígenas do Vídeo nas Aldeias, Olinda, dezembro de 2010.

Aulas e cursos ministrados, trabalhos e eventos coordenados:

- Ministrou a oficina Narrativa Audiovisual: Cinema Índio, pelo Museu do Índio, Rio de Janeiro, em 2021;
- Ministrou aula de Vídeo, com carga horária de 07 horas, durante a 2ª Oficina de Documentação de Línguas Indígenas Brasileiras, realizada em São Paulo, 19 de agosto de 2008;
- Trabalhou como cinegrafista durante a viagem à Aldeia Mayrobi dos Apiaká, entre os dias 05 e 12 de fevereiro de 2009; o objetivo da viagem foi a coleta de informações relevantes à apresentação da candidatura da língua e da cultura Apiaká à Lista de Salvaguarda Urgente da UNESCO;
- Ministrou aula de vídeo na Oficina de Documentação das Línguas e Tradições Orais dos Povos Matipu e Nahukwa, realizada pelo projeto “Levantamento Sociolinguístico e Documentação da Língua e das Tradições Culturais das Comunidades Indígenas Nahukwa e Matipu do Alto Xingu”, Museu Nacional-UFRJ, CFDD-MJ, Museu do Índio-FUNAI-RJ, que ocorreu no período de 19 de outubro a 02 de novembro de 2009;
- Coordenou e atuou como professor do curso de vídeo de Cinema na aldeia Aweti do Alto Xingu, entre 5 de setembro e 12 de setembro de 2009; o curso contou com a participação de 5 jovens alunos do povo Aweti;
- Ministrou a Oficina de Vídeo A’uwé Tsiwadzari: Curso de Formação de Cineastas Indígenas, de 10 a 22 de Janeiro de 2011 na Aldeia Xavante da Terra Indígena de Sangradouro – MT, com um total de 96 horas aulas;
- Comentou as sessões do filme “As Hiper Mulheres” na 15ª Mostra do Filme Etnográfico do Rio de Janeiro, 2011 e no 15º Forumdoc.bh.2011, em Belo Horizonte;
- Coordenou, produziu e atuou como professor do curso de formação de cineastas indígenas “Cinema Índio” realizado entre os dias 28 de dezembro de 2011 e 16 de janeiro de 2012 na Aldeia Kuikuro de Ipatse – MT. O curso abrangeu os povos Matipú, Nafukuá, Kalapalo, Aweti, Kamayurá, Waurá, além dos próprios moradores Kuikuro, uma experiência nunca antes realizada com povos indígenas no Brasil;
- Coordenou, produziu e atuou como professor do curso Microcine Cinema Brasil de Bonsucesso entre 27/04/2012 e 12/05/2012 no Rio de Janeiro;
- Trabalhou - na Emissora TV Frizon – Gaúcha do Norte/MT em 2012;
- Coordenou 1ª Mostra de Cinema Indígena do Xingu, entre 14 a 16 de setembro 2012 em Canarana/MT;
- Trabalhou - no projeto Viagens de Tieta entre 03/01/2013 a 12/01/2013 em Amambai-MS;
- Comentou as sessões de estreia do filme “As Hiper-Mulheres” no cinema Odeon, Rio de Janeiro, durante a Sessão Vitrine do Cachaça Cinema Clube, em 05/06/2013; no cinema Cento e Quatro, Belo Horizonte, durante a Sessão Vitrine, em 07/06/2013;
- Trabalhou do projeto UNESCO 2013/2014. Consulto técnico desenvolvimento de linguagem cinematográfica indígenas-Museu do Índio-FUNAI;
- Trabalhou 2014 Edição Adicional O Infiltrado - Segunda Temporada (co-produção History Channel E Cine Group) Episódio "Fanáticos por Futebol" (dir. Gideon Boulting, 48min,) Série documental indicada ao Emmy Awards 2014 na categoria de entretenimento de não-ficção Link: <http://www.seuhistory.com/programas/o-infiltrado>;

- Trabalhou - 2014 - Editor Assistente da Videoinstalação em 5 canais "Rio! Cultura em Movimento" exibida no Memorial Getúlio Vargas durante o evento Rio! Cultura Carioca (dir. Jair de Souza) Link: <http://www.rioculturacarioca.com.br/https://www.facebook.com/photo.php?v=648867365199231>;
- Trabalhou – 2014 Co-editor do curta documental "Taku Cineasta" (dir. Célia Freitas para TCC / FGV RJ sob orientação de Eduardo Escorel);
- Trabalhou- 2014 – Na produtora Alô Brasil como diretor de fotografia no filme “ Xingu, Cariri, Caruaru, Carioca, da Beth Formaggini;
- Participou – 2015 – 5ª Mostra de cinema Indígena Curumi na aldeia Miradela do Kiriri entre 12 à 21 de março de 2015 em Ribeiro Pombal –Bahia;
- Trabalhou e Dirigiu - 2015 filme documentário “ ETE LONDRES ” no CONEXÃO CULTURA BRASIL – INTERCÂMBIOS, Residência Artística: Peoples Palace Project “ Londres Como Uma aldeia” entre no dia 28 de março a 28 de abril em Londres Inglaterra;
- Trabalhou – 2015 - Coordenou, produziu e atuou como professor do curso de formação de cineastas indígenas do projeto Vértice – SOCIEDADE CIVIL DE PROFISSIONAIS ASSOCIADOS “ Patrimônio Cultural “ na terra Indígena Apyterewa Parakanã Pará;
- Trabalhou – 2015 - Na produtora Header Imagens, como comunicador indígena durante os jogos mundiais indígena entre 23 a 31 de outubro de 2015 em Palmas -To Participou – 2016 – Lançamento seu filme “ETE LONDRES – Londres como aldeias” organizado por Embaixada brasileira e parceira com Peoples Palace Project entre no dia 15 a 26 de fevereiro em Londres;
- Participou – 2016 – 5ª Mostra de cinema Indígena Cine Curumi na cidade de Salvador -Bahia entre 3 à 6 de março de 2016 Salvador- Bahia;
- Participou – 2016- Mostra de filme “As Hiper Mulheres “e Debateu a Semana dos Povos Indígenas e a V Jornada de Arqueologia no Cerrado se realizarão conjuntamente entre os dias 11 e 15 de abril de 2016, na PUC GO;
- Trabalhou – 2016 , Produtora KAM FILMES LTDA – para série de TV “Amanajé, O Mensageiro Do Futuro” como diretor de fotografia entre 15 de abril a 14 de maio de 2016 na ilha de bananal;
- Trabalhou – 2016 , Produtora KAM FILMES LTDA – para série de TV “Amanajé, O Mensageiro Do Futuro” como diretor de fotografia entre 17 de julho a 28 de agosto de 2016 no Xingu_MT;
- Trabalhou – 2017 Entre 3 a 25 de setembro 2017 1o Etapa de formação de audiovisual do povo Galibi Marworno e Karipuna. O projeto de de valorização das línguas crioula do Norte do Amapá- AP;
- Trabalhou – 2018 - Entre 25 de abril a 9 de maio 2018 2o Etapa de formação de audiovisual do povo Galibi Marworno e Karipuna. O projeto de de valorização das línguas crioula do Norte do Amapá- AP;
- Trabalhou – 2018 - Produtora Associação Franco Produções Filmes, produziu “ virando gente” 10 curtas 1 minuto de cada história palavra chaves - do projeto Riofestiv;
- Coordenou 2o Mostra de Cinema Indígena do Xingu, entre 19 a 21 de novembro 2019 em Querência /MT;
- Trabalhou- 2019 –, Júri oficial - 52o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, entre 22 de novembro a 1 de dezembro 2019.

Direção, montagem e edição de filmes:

- “Festas das Mulheres Kuikuro”. Duração: 60’. Direção, montagem e edição. Documentação da festa das mulheres Kuikuro, dos cantos Tolos, 2005;
- “Festas das Mulheres Yawalapiti”. Duração: 50’. Direção, montagem e edição. Documentação da festa das mulheres Yawalapiti, 2005;
- “Ngune elü. O dia em que a lua menstruou”. Duração: 28’. Direção, montagem e edição. Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu/AIKAX, NUTI (PRONEX “Núcleo Transformações Indígenas, PPGAS/MN/UFRJ), Direção: Maricá e Takumã Kuikuro, Vídeo nas Aldeias, 2005;

- Direção, montagem e edição dos curtas-metragens para exposição “Tisakisü tradição e novas tecnologias da memória” - Museu do Índio, 2006;
- “Imbe gikegü. Cheiro de pequi”. Duração: 36’. Direção, montagem e edição. Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu/AIKAX, NUTI (PRONEX “Núcleo Transformações Indígenas, PPGAS/MN/UFRJ), Direção: Maricá e Takumã Kuikuro, Vídeo nas Aldeias, 2006;
- “Espero que vocês gostem destes filmes”. Duração: 10’. Direção, montagem e edição. Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu/AIKAX, Direção: Takumã Kuikuro, Vídeo nas Aldeias, 2007;
- “Kuhi ikugu – Os Kuikuro se apresentam”. Duração: 7’. Direção e edição. Sinopse: Os Kuikuro apresentam sua história, desde seus antepassados, passando pelos conflitos com os brancos, até as mudanças de suas vidas no mundo contemporâneo. Vídeo nas Aldeias, 2007;
- Manejo da Câmera. Duração: 17’. Direção, montagem e edição. O cacique Afukaká, dos índios Kuikuro no Alto Xingu, conta a sua preocupação com as mudanças culturais da sua aldeia e seu plano de registro das tradições do seu povo, e os jovens cineastas indígenas narram a sua experiência neste trabalho, 2007;
- Coleção de filmes Kuikuro – Documenta Kuikuro (DKK). Direção, montagem e edição A coleção “kuhikugu igisü|cantos kuikuro” reúne as gravações em vídeo digital do conhecimento musical do povo kuikuro do Alto Xingu. O projeto nasceu da preocupação com a perda desse conhecimento, frente às rápidas mudanças que vem ocorrendo na região em função do avanço da fronteira econômica e da inserção dos jovens no mundo urbano. O trabalho foi realizado graças à estreita parceria entre pesquisadores não-indígenas e a comunidade indígena, articulando atividades de capacitação e de pesquisa. A coleção é, hoje, a mais completa documentação de um complexo ritual indígena na Amazônia; seu principal destinatário são os Kuikuro que ainda estão por nascer, 2008;
- “Academia Kuikuro”. Duração: 5’. Direção e fotografia: Takumã Kuikuro. Fotografia: Asusu Kuikuro. Edição: Leonardo Sette e Takumã Kuikuro. Sinopse: A preparação do homem Kuikuro para a luta. Do coletivo de cinema Kuikuro. Resultado de oficinas de formação em audiovisual para o povo Kuikuro. Editado em oficina de edição interprogramas, produzida com o apoio do Ponto Brasil, da TV Brasil, 2009;
- “Ahehijü – Marca da Língua”. Duração: 25’30’’. Direção, montagem e edição. Produção de documentário para o projeto “Levantamento Sociolinguístico e Documentação da Língua e das Tradições Culturais das Comunidades Indígenas Nahukwa e Matipu do Alto Xingu”, Museu Nacional-UFRJ, CFDD-MJ, Museu do Índio-FUNAI-RJ, 2010;
- “Tatohogo Ügühütu - Cestaria Kuikuro”. Duração: 25’. Direção, montagem e edição. Documentário de 25 minutos sobre a importância e valorização dos conhecimentos tradicionais associados às atividades de produção de cestarias, trançados e tecelagem e à reprodução dos padrões gráficos a eles associados como também a revalorização da figura dos mestres artesãos. Projeto PROMOARTE (Ministério da Cultura), Museu do Folclore-RJ, Museu do Índio, 2010;
- “ATAKA - O ladrão de Armadilha”. Duração: 10’. Ficção. Direção, montagem e edição: Takumã Kuikuro e Mahajugi Kuikuro. Sinopse: Na época das chuvas, os peixes começam a baixar das cabeceiras. Cada família tem seu lugar próprio para colocar as armadilhas de pesca. Mas há sempre os amigos do alheio. Às vezes eles se dão bem, às vezes..., 2010;
- “ArteFatos Indígenas no Pavilhão das Culturas Brasileiras”. Duração: 25’. Documentário. Direção, montagem e edição. Sinopse: Este vídeo foi realizado por ocasião da abertura da exposição ArteFatos Indígenas no Pavilhão das Culturas Brasileiras, em setembro de 2011. A exposição apresentou as coleções indígenas que passaram a integrar o acervo deste novo espaço museológico no Parque do Ibirapuera. A aquisição destes objetos foi feita junto às associações indígenas pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, por meio da parceria com o Iepé (Instituto de Educação Indígena) e da Arx Gestão Cultural”, 2011;
- Coordenou, produziu e foi um dos professores do curso de formação de cineastas indígenas “Cinema Índio” realizado entre os dias 28 de dezembro de 2011 e 16 de janeiro de 2012 na Aldeia Kuikuro de Ipatse – MT;
- “Cinema Índio”: Preservação e promoção da diversidade indígena por meio da produção audiovisual. Este curso resultou em 5 curtas-metragens dos quais eu participei como editor e roteirista, a saber:

“Kanga Ngugu- Língua do Peixe”. Duração: 10’. Ficção. Edição e roteiro. Sinopse: Taügi e Yay tentam pescar juntos nos buritizais alagados do Alto Xingu. Mas, por pertencerem a povos distintos, a tarefa torna-se bastante complicada. No meio das trapalhadas desses dois personagens é possível perceber vários traços da sociedade multilíngue alto-xinguana;

“Ugipanenügü – Aprendiz”. Duração: 10’. Edição e roteiro. Sinopse: Mahajugi resolve aprender algumas músicas do repertório Kuikuro. Com a flauta Kuluta, percorre sua aldeia à procura dessas "partituras". Entre as pessoas que encontra, está Kapulú, um dos grandes mestre de canto e virtuoso tocador da flauta sagrada – o Kagutu;

“Ihigi – Arranhadeira”. Duração: 10’. Edição e roteiro. Sinopse: No Alto Xingu, um corpo deve ser produzido. A arranhadeira e os remédios tradicionais são alguns dos meios para se formar corpos saudáveis, fortes e belos – corpos de lutador. Feita com dentes de filhotes de peixe-cachorro, esse instrumento participa do cotidiano na vida da aldeia;

“Ankigü – Segredo”. Duração: 10’. Edição e roteiro. Sinopse: "Ankigü" é um presente dado em segredo. É como os namorados selam sua cumplicidade à distância dos olhares da família. E, para isso, não há nada mais valioso que o colar de caramujo cuja duração, dizem os Kuikuro, é maior que a da própria vida. Um olhar sobre o cotidiano dos Kuikuro;

“Niyãkã – Meu Espírito”. Duração: 10’. Edição e roteiro. Sinopse: Entre diversos povos indígenas, a iniciação de um pajé ao mundo dos espíritos se constitui de uma estrutura complexa de ensinamentos e práticas. Karapotán, pajé da etnia Waurá, conta um pouco da sua experiência ao se tornar pajé – marcada por restrições, dúvidas e perigos. A partir de seu depoimento, vislumbramos uma faceta da cosmologia dos povos do Alto Xingu;

“Inhu – Kalapalo”. Duração: 21’. Edição e roteiro de INHU, um curta de 21 minutos sobre o universo que envolve a produção dos cintos e colares de conchas pelos Kalapalo. Museu do Índio-RJ;

"KAGAIHA ATIPÜGÜ - Pele de Branco". Duração: 25'10". Direção: Takumã Kuikuro e Jair Marrayuri Kuikuro. Sinopse: A tecnologia está intimamente inserida nas relações sociais, sendo um meio indispensável à existência humana e à vida social. Porém, a mesma tecnologia que serve para potencializar a vida humana é aquela que contribui para o distanciamento entre as pessoas; "Kagaiha Atipügü" (Pele de Branco) é um filme produzido por Takumã Kuikuro, do Coletivo Kuikuro de Cinema, que aborda a visão indígena sobre este universo tecnológico e como os índios do Alto Xingu (Mato Grosso, Brasil) relacionam-se com os instrumentos criados pelos "brancos".

- "Colar de Miçangas Kuikuro". Duração: 8’. Documentário acerca do uso de miçangas na produção de cintos, pulseiras e colares pelas mulheres Kuikuro com depoimentos sobre a origem da miçanga. Este documentário é parte da exposição “No Caminho da Miçanga” organizada pelo Museu do Índio, 2013;
- “Eu já virei espírito – itseke ugei leha”. Duração: 17’. Bastidores do filme Hiper Mulheres – 2010. Direção: Takumã Kuikuro, Carlos Fausto. Montagem: Takumã Kuikuro, Tatiana Almeida. Sinopse: Filme narra os bastidores da filmagem de “As Hiper Mulheres” na aldeia Kuikuro do alto Xingu. MT, 2013;
- Realidade da Saúde dos Povos Indígenas do Parque Indígena do Xingu. Duração: 14’. Vídeo-carta. Montagem e fotografia. Sinopse: os Kuikuro reivindicam melhores condições para o atendimento de saúde na aldeia de Ipatse, Alto Xingu, MT, como a implantação de uma Unidade Básica de Saúde, novos profissionais e equipamentos médicos, além da distribuição de remédios;
- “Karioka”. Duração: 20'. Direção, montagem, fotografia e roteiro. Sinopse: Takumã Kuikuro sai de sua aldeia localizada no Alto-Xingu, Mato Grosso, com sua mulher, Kisuagu Regina Kuikuro, e o filhos Kelly Kaitsu, Ahuseti Larissa e Mayupi Bernardo Kuikuro para morar um período no Rio de Janeiro. O filme mostra Bernardo Mayupi Kuikuro de 2 anos de idade descobrindo a praia e outros lugares da cidade grande. Eles fazem muitas coisas, tudo é novidade e, enquanto eles vivem essa experiência, a parte da família que fica na aldeia tem medo porque as notícias do Rio de Janeiro nem sempre são boas, o que causa preocupação e inquietude. Um retrato dos contrastes brasileiros entre o imaginário da tribo e a realidade de uma metrópole, 2014. Karioka e prêmios em 2014:

1.

I Fronteira – Internacional Documentary and Experimental Filme Festival. Prêmio – Júri Oficial. Melhor Direção/ Curta Metragem;

2.

V Cachoeira Doc do filme – Bahia - 2014. Prêmio – Menção Honrosa;

3.

VI Semana dos Realizadores / Rio de Janeiro - 2014. Prêmio – Menção Honrosa;

4.

Festival de Nacional Curta Pensar Filmes/ Bahia - 2014. Prêmio - Vencedor da Mostra Brasil em Rede. Melhor Filme Documentário.

- “ ETE LONDRES ”. “Londres Como Uma Aldeia”. Direção, fotografia e roteiro. Duração: 20’. Sinopse - Ete Londres segue a viagem feita pelo cineasta Indígena Takumã Kuikuro ao coração de uma das cidades mais movimentadas do mundo: Londres. Deixando por um mês sua família e povo na Reserva Indígena do Xingu, Takumã desembarca na Europa com uma câmera nas mãos, a paixão pelo registro visual e o desejo de explorar as similaridades e diferenças entre sua cultura e a dos Hiper-brancos, termo usado pelos Kuikuro para designar os não-brasileiros. Um documentário bem humorado e antropológico sobre a sociedade ocidental e suas muitas tribos escondidas sob os arranha-céus, 2015;
- Dirigiu Trabalhou – O projeto “ Prevenção, controle e Monitoramento de queimadas irregulares e incêndio florestais no cerrado” – Projeto cerrado – Jalapão é fruto da cooperação Brasil – Alemanha entre o Ministério do Meio ambiente brasileiro e a Agencia de Cooperação Internacional GIZ e o banco KFW, ambos alemães, 2015;
- “ Ito_ Manejo Integrado do fogo no Xingu ”. Direção, fotografia e roteiro. Duração: 20’. "ITO, fogo, na língua indígena karib, é um documentário que trata do manejo integrado do fogo e apresenta diferentes estratégias para evitar incêndios florestais no Parque Indígena do Xingu, expondo o conhecimento dos índios sobre o regime do fogo e os problemas enfrentados nas aldeias, devido à alteração deste regime. Sóbrio e delicado, ITO mostra que, através do diálogo entre tradição e tecnologia, em prol da conservação do meio ambiente, é possível prevenir grandes incêndios florestais". 2018;
- "Encanto do rio". Direção e edição. Duração: 5’. Fotografia: Takumã Kuikuro, Kuyaiti Kuikuro. Sinopse: Uma historia do povo Kuikuro do Alto Xingu- MT, onde seus irmãos Kangagatü e Kangagahangü brigam pela uma moça suas namorada. 2018;
- "Xandoca". Documentario. Duração: 12'. Direção: Takumã Kuikuro, Davi Marworno. Sinopse: A anciã indígena do povo Karipuna, Dona Alexandrina, também conhecida por Xandoca, conta um pouco da sua história e da aldeia Santa Isabel, Terra Indígena Uaçá, no município de Oiapoque, no Macapá. Um documentário de Takumã Kuikuro e Davi Marworno. 2019.

Por todo o exposto, o profissional pleiteado enquadra-se às necessidades dispostas neste Instrumento, sendo pessoa de notório saber e especialização para a execução das atividades, possuindo profundo conhecimento da língua, da cultura e da história de seu povo, formação acadêmica e ampla experiência como cineasta.

5. Justificativa da contratação

O Museu do Índio (MI) tem a competência de preservar e promover o patrimônio material e imaterial dos povos indígenas, por meio da pesquisa, da documentação, da divulgação e de diversas ações de fortalecimento de suas línguas, culturas e acervos. Já o Centro Audiovisual (CAUD) tem como atribuição central a capacitação de representantes dos povos indígenas em técnicas de registro audiovisual (inciso II do art. 233 do Regimento Interno da FUNAI).

A ação pleiteada vai de encontro à potencialização do alcance da divulgação institucional e, sobretudo, do atendimento ao público indígena, canalizando esforços para a realização de treinamentos e instrução de materiais qualificados, por profissionais indígenas já atuantes, com profundo conhecimento das práticas culturais, usos e costumes de seu povo e especialização no tema audiovisual e cinema indígena, no contexto da reabertura do CAUD e consoante à realização da exposição "Xingu: Contatos" (IMS-CAUD), que se inicia em julho de 2024, com duração de três meses, cujo andamento segue pormenorizado no Processo SEI nº 08786.000554/2023-23.

A ação está alinhada com o Planejamento Estratégico Institucional da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), especificamente aos Direitos Culturais e Linguísticos, no que tange ao objetivo "Promover ações de valorização, de conscientização e de divulgação de memórias, saberes, tradições, artes e culturas dos povos indígenas".

Também está alinhada às entregas previstas ao Museu do Índio no Plano Plurianual 2024-2027, especificamente ao indicador "1962 - Eventos artísticos, culturais e científicos realizados", que prevê como meta a "Realização de eventos como oficinas, cursos, palestras, apresentações artísticas, lançamento de filmes, livros e exposições. São eventos realizados nas instalações do Museu do Índio, unidades descentralizadas (Centro Audiovisual em Goiânia e Centro Cultural Ikuipá em Cuiabá) e outros espaços culturais que venham a receber eventos promovidos pelo Museu do Índio, assim como eventos virtuais".

Por fim, a contratação de profissionais indígenas de notório saber e especialização, com base no inciso III e § 3º do art. 74, da Lei nº 14.133, de 2021, considera o princípio de protagonismo indígena, que é um dos pilares que rege a atuação do Museu do Índio.

6. Levantamento de Mercado

A razão para a escolha do contratado recai sobre a condição que possui de profissional cineasta do ramo audiovisual de notório saber e especialização, com base no inciso III e § 3º do art. 74, da Lei nº 14.133, de 2021.

[...] Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

[...] III - contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:

[...] f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

[...] § 3º Para fins do disposto no inciso III do **caput** deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

Ademais, em conformidade com as Instruções Normativas SEGES/ME nº 73, de 2020, e nº 65, de 2021, conforme consulta ao Painel de Preços realizada em maio de 2024 (vide arquivo anexo) percebe-se que o preço proposto está em consonância com os valores contratados pela Administração Pública.

7. Descrição da solução como um todo

A solução pretendida possui as seguintes características:

Cada ação de treinamento em técnicas de audiovisual e cinema indígena terá um total de 16 (dezesseis) horas, compreendidas nas modalidades de oficinas em formato presencial.

As oficinas serão divididas em 4 (quatro) módulos de 4 (quatro) horas de duração cada, podendo ser realizados no turno da manhã ou tarde.

Para cada profissional indígena contratado, as aulas serão ministradas de forma sequenciada. Quer dizer, uma vez iniciada a oficina, as aulas ocorrerão de forma ininterrupta, até serem finalizados os 4 (quatro) encontros previstos.

A definição das datas e horários de realização das oficinas com os profissionais contratados ocorrerá em planejamento prévio ao início das atividades.

Será elaborada pelos profissionais contratados, previamente à execução das oficinas, para disponibilização aos participantes, uma apostila com conteúdo referente às oficinas ministradas.

Cada encontro será estruturado para contar com, ao menos, o cineasta indígena, um servidor da instituição (MI, CAUD) e os participantes que se inscrevem para o evento.

As oficinas serão realizadas em data previamente pactuada, impreterivelmente no período que abrange a duração da exposição "Xingu: Contatos" no CAUD.

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

ITEM	DESCRIÇÃO	CATSER	UN	QTDE
1	Contratação do cineasta indígena Takumã Kuikuro, da Etnia Kuikuro, para ministrar oficinas de treinamento sobre audiovisual e cinema indígena, no formato presencial, com 16 (dezesseis) horas de duração total, divididas em 4 (quatro) encontros com duração de 4	20656	Serviço	1

	(quatro) horas cada, bem como elaboração de apostilas da oficina ministrada.			
--	--	--	--	--

9. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 8.780,00

ITEM	DESCRIÇÃO	UN	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Contratação do cineasta indígena Takumã Kuikuro, da Etnia Kuikuro, para ministrar oficinas de treinamento sobre audiovisual e cinema indígena, no formato presencial, com 16 (dezesseis) horas de duração total, divididas em 4 (quatro) encontros com duração de 4 (quatro) horas cada, bem como elaboração de apostilas da oficina ministrada.	Serviço	1	R\$ 8.950,00	R\$ 8.950,00
VALOR GLOBAL (R\$)					R\$ 8.950,00

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A regra a ser observada pela Administração nas licitações é a do parcelamento do objeto, conforme disposto no art. 47, da Lei nº 14.133 de 2021, mas é imprescindível que a divisão do objeto seja tecnicamente viável e economicamente vantajosa e não represente perda de economia de escala (Súmula 247 do TCU).

O órgão licitante poderá dividir a pretensão contratual em itens ou em lotes (grupo de itens), quando técnica e economicamente viável, visando maior competitividade, observada a quantidade mínima, o prazo e o local de entrega. Para o objeto pleiteado haverá o parcelamento, uma vez que a contratação será dividida em 2 (dois) itens distintos.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

A contratação dos serviços pleiteados não possui exigência de outras contratações correlatas ou interdependentes.

Registra-se, entretanto, o relacionamento com os seguintes processos de contratação:

08786.000554/2023-23 - Exposição "Xingu: Contatos" (IMS-CAUD), contexto concomitante à realização da ação pleiteada.

08786.000258/2022-41 - Contratação de cineastas e educadores indígenas, ação de natureza similar realizada no exercício 2022.

12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A ação está alinhada com o Planejamento Estratégico Institucional da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), especificamente aos Direitos Culturais e Linguísticos, no que tange ao objetivo "Promover ações de valorização, de conscientização e de divulgação de memórias, saberes, tradições, artes e culturas dos povos indígenas".

Também está alinhada às entregas previstas ao Museu do Índio no Plano Plurianual 2024-2027, especificamente ao indicador "1962 - Eventos artísticos, culturais e científicos realizados", que prevê como meta a "Realização de eventos como oficinas, cursos, palestras, apresentações artísticas, lançamento de filmes, livros e exposições. São eventos realizados nas instalações do Museu do Índio, unidades descentralizadas (Centro Audiovisual em Goiânia e Centro Cultural Ikuiapá em Cuiabá) e outros espaços culturais que venham a receber eventos promovidos pelo Museu do Índio, assim como eventos virtuais".

13. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Execução de atividade finalística precípua do CAUD (capacitação audiovisual de representantes dos povos indígenas).

Projeção do CAUD como ponto radiador da cultura indígena.

Promoção de ações de valorização, de conscientização e de divulgação de memórias, saberes, tradições, artes e culturas dos povos indígenas, consoante ao planejamento estratégico institucional.

Promoção de entregas relacionadas à realização de eventos artísticos, culturais e científicos realizados, consoante ao planejamento estratégico institucional.

14. Providências a serem Adotadas

O CAUD deverá adotar as seguintes providências para realização do objeto:

Preparação dos espaços onde serão realizadas as oficinas presenciais, incluindo a disponibilização de todo equipamento necessário (cadeiras, mesas, projetores, notebooks, entre outros necessários à realização das atividades).

Limpeza diária dos espaços onde serão realizadas as oficinas presenciais, incluindo a mobilização de equipes terceirizadas e definição de cronograma e rotinas.

Recepção e cadastramento de público participante das oficinas.

Designação de servidores para acompanhamento e apoio técnico das oficinas.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Não se aplica.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: A viabilidade deste Estudo Técnico Preliminar deverá ser avaliada pelas autoridades demandantes, para prosseguimento.

BRUNO OLIVEIRA ARONI

Equipe de apoio

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

Os estudos preliminares evidenciaram que a contratação da solução pretendida demonstra-se viável técnica e economicamente, além de ser fundamentalmente necessária para o interesse da Institui. Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação pretendida.

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - mpdf (11)_merged.pdf (1.44 MB)